

A AUTORIDADE MÉDICA OU...

Em junho o paciente Tancredo Neves teve diagnosticada uma infecção, mas terminou arrancando o compromisso do médico que o atendeu, em Belo Horizonte, de tratá-lo apenas à base de antibióticos.

Não é preciso acrescentar que se o médico não concordasse e obrigasse o doente a se submeter ao tratamento que julgasse adequado, o Brasil não estaria agora vivendo o trauma de ver morrer um Presidente.

Até quando os médicos vão consentir em ver anuladas sua autoridade diante de um paciente, mesmo que seja um futuro presidente da República?